

PMS	FALT	REIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Nome do jornal		
Data		
29.10.12007		
Caderno		
Aquí Salvador 02		
Assunto		
Defesa Civil		

Sucom fiscaliza marquises

Proprietários de 38 imóveis localizados no circuito do Carnaval, entre o Campo Grande e o Centro Histórico, foram notificados ontem pela Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom). Os fiscais identificaram que as marquises destes prédios oferecem risco à população e devem ser isoladas durante os dias de folia. As equipes do órgão vão verificar, no período da festa, se os donos estão cumprindo a determinação. Caso seja verificada alguma irregularidade, eles poderão ser autuados e o local interditado.

Dos imóveis vistoriados, o que está em piores condições é o da antiga Conder, no Campo Grande, em frente à Casa d'Itália. De acordo com o subgerente de fiscalização da Sucom e coordenador da operação, Everaldo de Freitas, a Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade (Sumac) já iniciou o trabalho de escoramento metálico e colocação de tapumes no local. "Esse realmente precisa estar completamente isolado para evitar qualquer tipo de transtorno para a população", assinalou Freitas, lembrando que nenhum dono de imóvel pode fazer uso nocivo da sua propriedade. A vistoria às marquises de prédios localizados nos circuitos visa diagnosticar a estabilidade da estrutura.

Durante a operação, apenas o dono de um prédio de três andares, que fica ao lado do Cine Bahia, na subida da Carlos Gomes, não foi encontrado. Segundo o coordenador da operação de fiscalização, a Sucom já foi acionada e nos próximos dias deve isolar a marquise. "A priori apenas esses dois imóveis devem ficar em total isolamento", dis-

se Freitas.

Na próxima segunda-feira, o trabalho será realizado no percurso Barra Ondina. O subgerente de fiscalização, Everaldo de Freitas, adianta que já foi feita uma pré-fiscalização nesse trajeto e não foi encontrada nenhuma marquise, que represente perigo à população. "Nesses locais não temos muitos problemas por que a topografia dos imóveis é mais moderna e completamente diferente dos edifícios e casas do centro", assinalou Freitas.

Calçadas - Quem tem passeios danificados deve se apressar para recuperá-los ou poderá ser multado pelo órgão, ou ainda, em caso de empresas, perder o alvará de funcionamento do estabelecimento. Até agora, já foram vistoriados 38 prédios e 33 foram notificados. As empresas e condomínios que receberam a determinação da Sucom para recuperação dos passeios e ainda não cumpriram o que determina a lei serão autuados e podem pagar até R\$2.218 de multa, ou o dobro desse valor em caso de reincidência.

A atividade da Sucom durante o Carnaval é respaldada pelo Código de Polícia Administrativa do município e tem como finalidade disciplinar o licenciamento para desfile de entidades carnavalescas ou folclóricas, trios elétricos e congêneres, a instalação e exploração do serviço de camarote, praticável, arquibancadas e similares. A fiscalização trabalha antes e durante a festa em regime de plantão de 24 horas. A comissão de Carnaval da Sucom é composta por 168 profissionais trabalhando nas várias áreas de atuação do órgão.